

ESPECTRO CROMÁTICO DO IMATERIAL

CHROMATIC SPECTRUM OF THE IMMATERIAL

Eder de Avila Muniz¹
FURG
Associado/a/e ANPAP: Não

Julia Fernandes Pereira²
FURG
Associado/a/e ANPAP: Não

Bruna Cristina Alfenas³
FURG
Associado/a/e ANPAP: Não

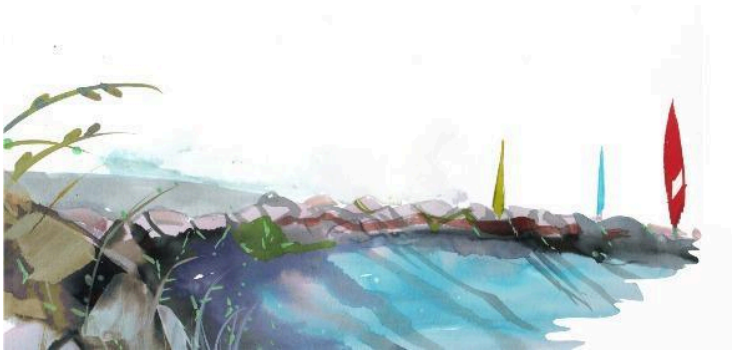
Resumo: O presente ensaio visual trata da inter-relação entre espaço, memória, objeto e vazio. Tecendo, através de sete fotografias pós-produzidas, uma narrativa onírica do limiar entre a realidade presente, a fisicalidade do passado e o futuro inconcreto. Com questionamentos germinados a partir da produção de Richard McGuire e uma estética inspirada na produção de Leticia Lambert, abre-se o espaço para a introspecção e o fascínio sobre os espaços, lugares e a concretude das relações de reminiscências geográficas.

Palavras-chave: Memória-espaço. Tempo-objeto. Vazio. Reminiscência.

¹ Estudante de Artes Visuais Bacharelado (FURG), Possui graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Norte do Paraná (2018). Atualmente é ilustrador e designer na Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: edermuniz@live.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/2404716912059406>. Rio Grande, Brasil

² Estudante de Artes Visuais Licenciatura (FURG). Atualmente é bolsista de extensão do (NAVE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: jfernandesp250737@gmail.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6966629600972679>.

³ Estudante do curso Tecnólogo em Tradução e Interpretação de Libras pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD) na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Atualmente é bolsista do Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI FURG). Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: bruna_alfenas@outlook.com. Lattes ID: <https://lattes.cnpq.br/2810933045320877>.

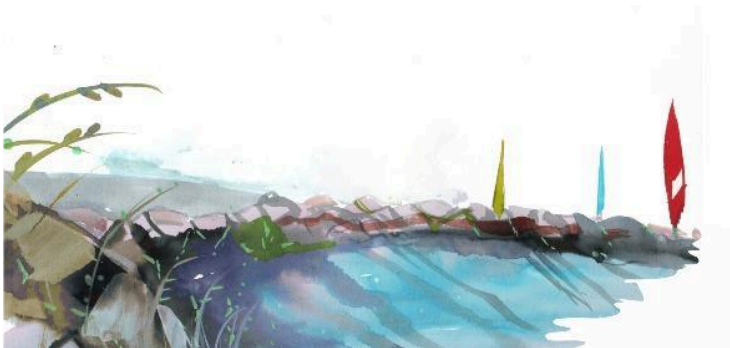


extremos

34° Encontro Nacional *anpap* © FURG Rio Grande/RS

Abstract: *The following visual essay discusses the interrelation between space, memory, object and emptiness. Weaving through seven post-production photographic pieces, a dreamlike narrative on the border connecting the reality of the present, the physicality of the past and the vagueness of the future. With investigations birthed from Richard McGuire's production and visual aesthetics inspired by Leticia Lambert, the discussion folds for introspection and the fascination about spaces, places and the concreteness of the geographic reminiscences' relations.*

Keywords: *Memory-space. Time-object. Empty. Reminiscence.*



Apresentação

O passado não deixa de existir, pois ele está vivo, cristalizado objetivamente nas formas espaciais. Embora correspondam ao trabalho morto, dizemos que estão vivos, porque tais formas interferem no presente, atuam sobre o trabalho vivo (Santos, 2022, p.3)

O que é que sentimos quando olhamos para nossas residências da infância? Seria nostalgia um termo profundo o suficiente para atender à indescritível sensação de observar os espaços anteriormente habitados e cheios de significados, agora desocupados ou aguardando uma nova ocupação? A casa vermelha, agora com uma nova demão de tinta diferente na fachada, está no mesmo lugar desde que suas fundações foram erguidas, mas não é mais o mesmo espaço que divide nossas memórias a partir do momento que pertence a outro alguém. Uma nova família, novos costumes, novas crenças e novas vivências. Ela foi nossa. Ainda é... Mas ao mesmo tempo não nos pertence mais.

Pode um cômodo ser registro de reminiscências? Ao se pensar em memórias como um tecido que entrelaça o passado, presente e futuro, Halbwachs (2003) diz que a memória se perde quando não se ancoram em lugares e objetos do mundo real, essa relação é construída não apenas pelo espaço-tempo, mas também com a presença ou ausência de objetos. Pensemos então, nos vazios como parte essencial da memória: registros do que já não mais existe naquele lugar, dando espaço às marcas que o tempo deixou - os vazios.

Os cômodos vazios (ou quase vazios), sem memória material, sem fotografias, sem roupas pessoais, sem qualquer rastro de qualquer ser humano que já tenha vivido naquele ambiente, os cômodos organizados para venda, no seu melhor estado de conservação, não conseguem eliminar o passado.

Richard McGuire, em sua produção gráfica compilada “Aqui”, edição traduzida pela Quadrinhos na Cia. de 2017, traz uma reflexão sensível e profunda a respeito da temática da relação entre a memória, o tempo e o espaço. Em suas páginas, que retratam sempre o mesmo enquadramento, nos levando a remeter sempre ao mesmo cômodo ao longo de recortes temporais não lineares e, muitas vezes, distantes, vemos dos primeiros aos últimos habitantes de uma coordenada geográfica estadunidense não especificada em suas mais diversas experiências. Nessa obra, o questionamento e os sentimentos anteriormente listados perpassam cada página, e inspiram a presente produção, que por enquadramentos específicos traz memórias pessoais, por outros traz apropriação da memória espacial de outrem, mas que sempre pensa em tudo e todos que por esses espaços viveram ou viverão.

A citação de abertura sintetiza o tema das fotografias, com trabalhos de pós produção inspirados pela exposição “Exercícios para perder de vista” de Leticia Lambert, onde a artista, através das cores com tons mais mimosos e sutis, coloca em questão o ver físico do ver na imagem. Os cômodos vazios de matéria, não estão vazios de história e memória.



Imagem 1.Eder Muniz, Cozinha, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 2. Eder Muniz, Quarto, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 3. Eder Muniz, Escritório, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 4. Eder Muniz, Quarto, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



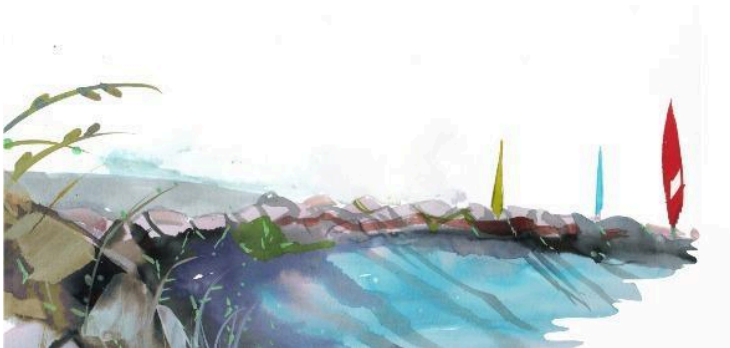
Imagem 5. Eder Muniz, Cozinha, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 6. Eder Muniz, Quarto, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 7. Eder Muniz, Banheiro, Fotografia, 2448x2448, Rio Grande – RS, 2024.



Referências

DOS SANTOS, O. A. A. REFLEXÕES SOBRE MEMÓRIA E ESPAÇO GEOGRÁFICO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-MATERIALISTA: REFLECTIONS ON MEMORY AND THE GEOGRAPHICAL SPACE FROM A HISTORICAL-MATERIALIST PERSPECTIVE. Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 42, n. 01, 2022. DOI: 10.5216/bgg.v42.65778. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/65778>. Acesso em: 8 jun. 2025.

LAMBERT, L. Exercícios para perder de vista. Texto curatorial escrito para exposição individual. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2020/04/2017-Exercicios-para-perder-de-vista-Luisa-Kiefer.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2025.

MCGUIRE, R. Aqui, 1ª edição, São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2017.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2003.